



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Cristiano Costa



Celina Leão e Sandra Maria Rodrigues



Valcides Araújo, José Aparecido, Alexandre Patury, Bárbara Patury, Mauro Oliveira, Giselle Oliveira e Vitor Correa



Jane Klebia e Chico Vigilante

Semana S do Comércio celebra impacto do Sesc e Senac

Com foco na valorização do papel social do Sistema S, a Semana S do Comércio reuniu lideranças do setor produtivo e convidados em dois dias de celebrações na capital federal. Na última sexta-feira,

empresários e autoridades participaram de um encontro no Dúnia City Hall. No evento o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, reforçou o impacto transformador do Sesc e do Senac nas áreas

de educação, saúde, cultura e qualificação profissional. No sábado, a festa tomou conta da Torre de TV com shows, serviços gratuitos e presença de cerca de 9 mil pessoas.

Cristiano Costa



Leandro Grass, Valcides Araujo, Max Maciel e Gabriel Magno

Cristiano Costa



Geraldo Francisco, Carlos Aguiar e Roberval Belinati

Cristiano Costa



Marcio Faria Junior, Sebastião Abritta, Willian Vicente Bernardes e Talal Abu Allan

Age Fibra inaugura Data Center em evento para convidados



A vice-presidente da Age Telecom, Luiza Caiado, e o presidente, Bernardo Caiado

A Age Fibra deu um passo estratégico no mercado corporativo com a inauguração do seu novo Datacenter Tier 2. O lançamento ocorreu, ontem, durante o Age Solutions Day, evento exclusivo para empresários e influenciadores. A iniciativa marcou a consolidação da unidade Age Empresas, que foca em soluções de cloud, segurança de dados e energia limpa, pilares da transformação digital e sustentável que a marca quer aumentar na região. Além da visita guiada à nova estrutura, os convidados conheceram as frentes Age Cloud e Age Energia, aproveitando a chance de networking e uma noite de gastronomia e música.



Douglas Sobreira, Marco Silva, Luís Carlos Vicente, Alessandro Costa

Agenda

ESBOÇO EM PEDRA E SONHO

» Hoje, às 19h, na Platô Libreria, na 405 Sul, a escritora Marília Arnaud lançará seu novo romance *Esboço em Pedra e Sonho*, em evento que contará com sessão de autógrafos. Na obra, a autora mergulha na trajetória de Ramona de Maria, uma órfã atravessada por memórias, segredos e um passado que insiste em deixar marcas. Entrada gratuita.

PARA OS AMANTES DE CAFÉ

» De 19 a 22 de junho, o CasaPark traz a 4ª edição do Coffee Brasília, maior evento de café do Centro-Oeste. A programação inclui palestras, workshops, experiências sensoriais e competições como a Taça Barista e o TNT Latte Art. A iniciativa visa apresentar inovações no setor cafeeiro e valorizar a produção local. Entrada gratuita.

TALENTOS LOCAIS

» Amanhã, às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe mais uma edição do Palco Três, projeto que destaca talentos da música autoral do DF. A noite contará com apresentações de Alberto Salgado, Alessandra Terribili e Nei Casemiro. A iniciativa segue celebrando a arte local com repertórios que vão da MPB ao forró até 29 de maio. A entrada é gratuita, mediante doação de 1kg de alimento não perecível.

Evento do Ministério Público reúne especialistas e instituições para discutir medidas mais eficientes para a prevenção e a responsabilização de acidentes automobilísticos. Quem sofre o problema reclama que se sente abandonado pelo Estado

Mais atenção às vítimas

» DAVI CRUZ

Preocupações com falhas em processos judiciais relacionados a acidentes de trânsito, nos quais vítimas e seus familiares deixam de ter direitos garantidos, assim como a verificação da ineficiência do Estado na atenção a essas pessoas têm crescido no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Isso levou a instituição a promover o seminário Protocolo pela Vida: Construindo Caminhos para a Justiça no Trânsito. Participantes do evento de dois dias, que terminou ontem, debateram estratégias para o atendimento humanizado a quem tem enfrentado o problema e discutiram soluções.

Entre 2020 e 2024, segundo o Detran, 1.279 pessoas morreram nas vias do DF. Somente em 2022, o ano mais letal do período, foram registradas 291 mortes.

A promotora de justiça Jaqueline Gontijo, coordenadora do Núcleo de Atenção às Vítimas do MPDFT, destacou a importância de sensibilizar as instituições para dar uma maior atenção

a quem se vê obrigado a encarar as consequências de problemas graves de trânsito, tendo pela frente processos repletos de burocracia e dor. "As vítimas já estão sofrendo, em luto ou em reabilitação (médica), e ainda passam por um processo sem qualquer apoio, sem saber a quem recorrer ou o que está sendo feito (a respeito do seu caso). Isso gera uma sensação de desrespeito e indignidade. O seminário chega para ser um passo de mudança dessa cultura", declarou.

Desequilíbrio

Por outro lado, Mariana Rodrigues, professora e gestora escolar que também falou no encontro, revelou em sua participação o impacto, em sua família, de um acidente de trânsito que tirou a vida do tio. Ela contou que o parente morreu na saída de um hospital, atropelado por um carro na contramão. "Desde o início, fomos tratados como se a culpa fosse da vítima. Em nenhum momento seu nome era citado nos processos. A preocupação das instituições

parecia ser não 'destruir mais uma vida', a da condutora, esquecendo a nossa dor e a injustiça cometida", desabafou.

Ela aproveitou o momento para fazer um apelo ao MPDFT, pedindo que ações como o seminário fossem levadas às periferias. "Querida convidar essa ação para São Sebastião. As periferias são as que mais sofrem com os acidentes de trânsito e, muitas vezes, em silêncio", afirmou. Segundo ela, o sentimento de impunidade e a forma como os familiares das vítimas são tratados agravam ainda mais o sofrimento.

Outro que viveu um drama devido a um problema parecido foi o servidor público Fernando Gastau Hipol. Ele sofreu um acidente, em 2017, enquanto pedalava com uma amiga na ciclofaixa do Lago Sul. Ele foi atingido por um automóvel e teve uma lesão axonal difusa, uma das mais graves que se pode sofrer no cérebro. "Apareceu por quatro meses e não me lembro de nada. Atualmente,



Jaqueline (E): "As vítimas já estão sofrendo e ainda passam por um processo sem qualquer apoio"



faço tudo, mas muito devagar. Minha rotina mudou completamente. Preciso dormir à tarde porque fico exaustivo rapidamente. A vida nunca mais foi a mesma", contou.

Para ele, o debate promovido pelo MPDFT é essencial para mobilizar a sociedade e pressionar por mudanças na legislação e na fiscalização. "No meu caso, o motorista fugiu. Só apareceu dias depois na delegacia. Precisamos inverter isso. Se alguém foge da cena, tem que ser considerado culpado até que se prove o contrário. Somente assim vamos coibir essa irresponsabilidade", defendeu.

Novo olhar

A juíza auxiliar do TJDF Marília Garcia Guedes ressaltou a importância de preparar o Judiciário para receber e amparar vítimas, especialmente quando todas as demais políticas falharam. "O Judiciário não foi historicamente preparado para lidar com o ser humano, mas com o processo. Isso vem mudando com o atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica, crianças e adolescentes. Agora é hora de incluir as vítimas de crimes de trânsito nesse cuidado especializado", propôs.

Por sua vez, o promotor de justiça do MPDFT Sérgio Gomi de compartilhou a necessidade dos processos judiciais terem um

olhar especial às famílias. "Muitas vezes, o julgamento acontece e os parentes sequer são avisados. A vítima era apenas uma peça auxiliar no processo, e suas dores eram invisíveis. Isso precisa mudar. São pessoas que precisam ser ouvidas, informadas, e que têm o direito de participar do processo de justiça", defendeu.

A delegada da Polícia Civil do DF Anie Rampon ressaltou que a mudança precisa ser também institucional. "É preciso olhar para dentro das nossas instituições e reconhecer nossas falhas. Esse debate é essencial para tocar cada agente público e provocar uma transformação real. A mudança começa no indivíduo para também ser coletiva", disse.

Davi Cruz